

PONTO DE ENCONTRO

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO*

Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e membro do Conselho Estadual de Cultura

Foi realmente um ponto de encontro da gente da cultura de Teresópolis o que a Livraria do mesmo nome nos proporcionou na tarde que reuniu Arnaldo Niskier, nosso Secretário de Estado de Educação e Cultura, autografando seu livro, "Vovô Viu a Uva", e Camillo Michalka, o qual abria mais uma exposição de seus quadros.

Arnaldo Niskier é um trabalhador infatigável que vem desenvolvendo uma importante obra para a cultura fluminense. Camillo Michalka, nascido em Viena, fez de Teresópolis o seu oásis intelectual. Dedicado à pintura e à música, Camillo Michalka vive uma fase interessante de sua produção, voltando sua atenção para o estudo das nuvens com muita sensibilidade.

Em momentos como este sentimos de perto o potencial de Teresópolis como locus cultural. Dizia-me Jim Barbosa, presidente da Associação Teresopolitana de Imprensa, o quanto se tem realizado para movimentar a cultura serrana.

Nós todos sabemos bem que a cultura não pode ser considerada supérfluo. Ela é essencial para promover a realização integral do ser do homem, como nos ensinou o Papa João Paulo II durante sua visita ao Brasil.

É sob essa perspectiva que devem ser pensadas alternativas concretas para mobilizar e integrar a comunidade cultural de Teresópolis. Uma delas, de realização imediata possível, é programar ainda para este ano um grande encontro da cultura serrana, que reunisse o trabalho

intelectual aqui realizado em uma série de eventos e permitisse a organização de seminários nos quais fossem debatidos temas de interesse da vida intelectual serrana.

A Academia Teresopolitana de Letras, que congrega figuras intelectuais relevantes, pode oferecer um apoio firme para que o encontro seja um ponto de partida a consolidar o trabalho de indivíduos e grupos voltados com muito amor para a criação do espírito.